



A TODAS AS ENFERMEIRAS E ENFERMEIROS DA AMÉRICA PERANTE A EXPANSÃO DA PANDEMIA POR COVID-19 NO CONTINENTE AMERICANO.



Dra. Olivia Sanhueza Alvarado

Presidenta ALADEFE

Caros colegas Enfermeiras e Enfermeiros, em todas as áreas e lugares onde vocês estejam trabalhando, neste vasto, diversificado e belo continente. Estou escrevendo para você por causa da propagação da pandemia de Covid-19, em nosso continente, há algumas semanas, o que provavelmente acarretará uma crise sanitária sem precedentes em todos os países de nossa amada América.

Como certamente vocês já puderam ter associado de alguma forma, o evento pelo qual Florence Nightingale obteve o maior reconhecimento mundial por seu desempenho, foi por seu papel e cuidados desenvolvidos na Guerra da Criméia(1); onde diminuiu a mortalidade dos soldados, de 80% para 20%, contribuindo com seus conhecimentos, valores e habilidades ao conceder um Cuidado caracterizado pela empatia e compaixão pelo sofrimento humano, coragem, generosidade e solidariedade com os enfermos durante todo o dia e a noite.

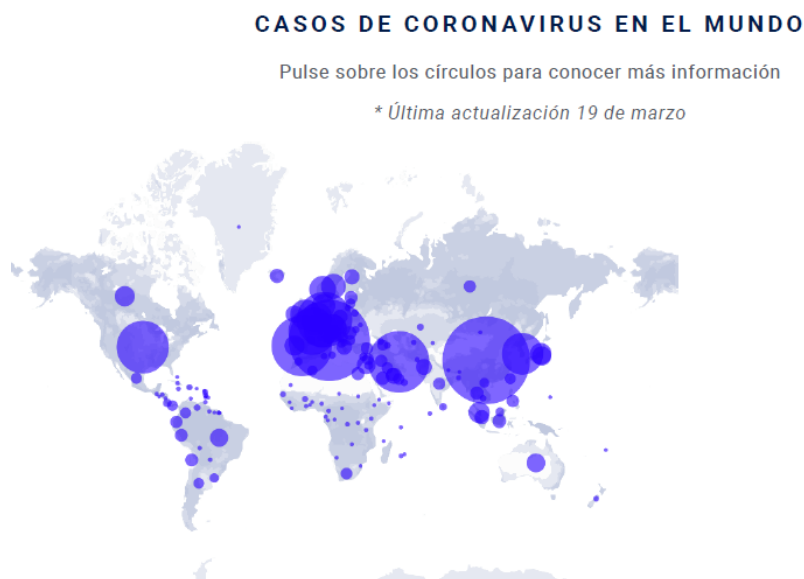
E é esse Cuidado, que manteve as mesmas características e valores originais, que as enfermeiras e os enfermeiros ofereceram desde o início dessa pandemia na China. Nesse local, epicentro do surto, mais de 28.000 enfermeiras (os) foram à província de Hubei para combater o Covid-19, incluindo quase metade das enfermeiras (os) de terapia intensiva do país (5.500).)



Seus enormes esforços foram recompensados, contribuindo para a recuperação de mais de 44.000 pessoas até agora, isto é, aproximadamente metade do total de infectados.

E como já sabemos também, as enfermeiras e os enfermeiros deste lado do mundo não farão isso de maneira diferente. Vocês continuarão a fazê-lo, no momento em que a pandemia se espalhar rapidamente por toda a América, como mostra a figura 1:

Fig 1: Mapa do coronavírus: propagação global



Total de casos confirmados: 218.709 pessoas no mundo - Número total de mortes: 8.943 pessoas no mundo

Fuente: https://www.elconfidencial.com/mundo/2020-03-17/coronavirus-mapa-covid19-paises_2426196/2

O objetivo desta declaração é expressar a preocupação da ALADEFE e solicitar, ao mesmo tempo, as autoridades políticas e de saúde, uma atenção necessária e imediata às condições de trabalho em que as enfermeiras e os enfermeiros e outros profissionais de saúde estão e continuarão desenvolvendo suas ações para enfrentar esta pandemia grave e desconhecida.



As diferenças entre as condições de trabalho em que Enfermeiras e Enfermeiros desempenham seu papel são muito diferentes e diversas entre os países da América, causadas por múltiplos fatores: Em alguns existem organizações de Enfermagem fortes e reconhecidas, em outros a sua interferência é menor; em alguns países, existem condições estruturais e legais para que esse profissional possa gerenciar e executar seu trabalho nas melhores condições; em outros, não; em alguns países, a enfermagem é valorizada na equipe de saúde e socialmente; em outros, sua influência é menor; na maioria, há uma escassez constante de profissionais de enfermagem ou também de desempregados, entre outras causas. Sendo todas essas diferenças muito sensíveis durante o período difícil que se aproxima, é complexo determinar a escala do ataque, devido a essa pandemia de características desconhecidas é difícil de precisar.

O que, sim é efetivo, é que muitos enfermeiros trabalham em turnos longos, árduos e estenuantes, durante os quais serão expostos ao contágio e a grande quantidade de sofrimento humano. Seu bem-estar físico e mental possivelmente será afetado, sendo de suma importância a atenção e detecção por parte dos empregadores à sinais e sintomas precoces, a fim de adotar antecipadamente as medidas de proteção para os profissionais de saúde, especialmente para os enfermeiros. Como apontou o CIE “ são a primeira linha de defesa” (Howard Catton, diretor geral da CIE). Catton expressa a respeito que “ouvimos muitas vezes que os enfermeiros estão na primeira linha dos cuidados de saúde, mas, na luta contra esse novo vírus mortal, os enfermeiros são a primeira linha de defesa” (3).

E isso deve ser entendido pelos governos e autoridades políticas, que devem tomar decisões sobre gestão e governança sanitárias, para garantir o controle da pandemia, mas também garantir que os profissionais de saúde que estarão protegendo a população contem com as condições adequadas para realizar seu trabalho.



Todos testemunhamos, fotograficamente e em vídeos, o incansável trabalho das Enfermeiras nos locais onde mais a pandemia atingiu, como China, Coréia, Irã, Itália e Espanha, colocando as necessidades dos pacientes em primeiro lugar expondo-se a riscos em seus trabalhos. Eles nos fazem sentir orgulhosos, como professores, por nos reconhecermos como parte de seu processo de treinamento, dando-nos lições de coragem e humanismo.

Desejamos, a partir desta tribuna, instar os empregadores e as autoridades de saúde a tomar as medidas necessárias para assegurar aos enfermeiros intervalos adequados de descanso durante e entre os turnos; ter um número adequado e suficiente de enfermeiros por paciente; possuir o equipamento de proteção individual (EPI) adequado, entre outros aspectos, para que possam continuar exercendo sua função com segurança e nas melhores condições possíveis.

Exigimos que as autoridades de saúde, por outro lado, reconheçam a liderança e as capacidades dos enfermeiros em várias matérias como nas medidas de detecção, isolamento e rastreamento de contatos, que é a espinha dorsal da resposta a essa pandemia. E pedimos às autoridades políticas e de saúde que garantam que as vozes dos enfermeiros sejam ouvidas em relação à prevenção e controle da pandemia. É vital que se reconheça sua contribuição no planejamento de respostas políticas e emergenciais nesse tipo de matéria e no gerenciamento de serviços seja reconhecida, dado seu perfil e capacidade de governança e gerenciamento.

Essa pandemia, cujo resultado final ainda é desconhecido, principalmente devido às características heterogêneas dos países da América Latina e do Caribe, faz com que as previsões de um período apocalíptico apareçam na Terra, mas também determinou que sejamos uma aldeia global, onde todos nós precisamos um do outro; onde a necessidade de gerenciamento de enfermagem com um número maior de enfermeiros no local de trabalho seja reconhecida; que valores como solidariedade e compaixão são mais importantes que qualquer outra



característica humana; Destacando também os enfermeiros, por sua dedicação, coragem, entrega e fundamentos científicos em suas ações.

Queremos lembrar e prevenir todos os enfermeiros da importância de cuidar de si mesmos, de pedir ajuda quando estão sobrecarregados, de prevenir complicações decorrentes da doença e da exigência e pressão a que serão submetidos, onde sabemos que farão o possível para controlar essa pandemia, além de colocar toda a responsabilidade em seus ombros. Mas isso não é, nem pode ser assim:

Em relação a este último, o Conselho Internacional de Enfermeiras (ICN) atualizou e destacou em sua página 4 o que os enfermeiros realizaram durante o combate a essa pandemia, desde a sua origem na China. Destacando também que nesta crise causada pelo Covid-19, fortes e sólidas Associações Nacionais de Enfermagem (ANE) estarão fornecendo liderança vital a enfermeiros e governos.

Isso é confirmado pelo presidente da Associação Coreana de Enfermeiras Kyung-Rim Shin, afirmando que "os governos reconhecem o papel dos enfermeiros na primeira linha de defesa contra o vírus", expressando "o fundamental da liderança realizada pelas ANEs".

Por seu lado, Annette Kennedy, presidente do CIE, destacou que "as ANEs são organizações vitais e ricas em conhecimento e experiência em enfermagem". E que "cada enfermeira que trabalha com esses pacientes está arriscando sua própria saúde e sabemos que muitos estão contraindo o vírus, apesar de fazer todos os esforços para permanecerem seguras". Ela pediu aos serviços de saúde que "apoiem enfermeiros e outros profissionais de saúde que estejam na primeira linha de defesa, trabalhando como em quarentena, garantindo que eles tenham períodos de descanso, bem como equipamentos de proteção individual e assistência suficiente psicológica".



Da mesma forma, o Sr. Catton, Diretor Geral do CIE, declarou que o papel de liderança das ANEs tem sido fundamental para conter o vírus, afirmando que "os fortes sistemas de saúde como as associações de enfermagem fortes andam de mãos dadas". O que "estamos vendo em todo o mundo é que as ANEs estão dando um passo adiante, para liderar a coordenação da gerência de Enfermagem em resposta ao Covid-19".

A ALADEFE reconhece as Associações de Enfermagem como elementos-chave, com os quais os Enfermeiros devem se unir formalmente, que participem e sejam incorporados aos espaços de tomada de decisão para o gerenciamento desta e de outras emergências sanitárias em saúde, e tenham seu devido lugar, como profissionais estratégicos para o avanço da saúde pública, conceito incluído na Campanha Enfermagem Agora – *Nursng Now* - (5), a qual a maioria dos países do mundo aderiu. Também convidamos você a apoiar as Direções de Enfermagem em nível nacional, o que lhes permite envolver-se na tomada de decisões ao mais alto nível, além de contribuir com seus conhecimentos e experiência na área da saúde e proporcionar, por meio do contato com seus membros, uma linha direta de informações sobre o terreno.

Da mesma forma, as ANNs são chamadas a desempenhar um papel fundamental na defesa dos enfermeiros, para garantir seu apoio e proteção; no pedido de aumento do número de enfermeiros contratados mediante regulamentação internacional; na avaliação de como a epidemia se comporta em cada país, garantindo e exigindo desempenho no trabalho nas melhores condições, investigando o número de enfermeiros que contrataram o Covid-19, as condições em que o contraíram e as complicações resultantes; entre outras atividades de defesa da profissão.

Enfermeiras e enfermeiros recebam nosso abraço fraterno e apoio decidido, neste urgente processo de saúde pública, exortamos você a se envolver com suas Associações de Enfermagem; na dura luta que daremos para manter o controle e acabar com essa emergência social e sanitária na América. Como a OMS



declarou: Esta é a crise mundial sanitária que definirá nosso tempo. Os dias, semanas e meses que virão serão um teste de nossa determinação, uma prova de nossa confiança na ciência e uma prova de solidariedade (6)

Contem com a Associação Latino-Americana e Ibero-Americana de Escolas e Faculdades de Enfermagem. Estaremos atentos à sua situação e ofereceremos apoio e aconselhamento sobre o que você precisa.

Dra. Olivia Sanhueza Alvarado
Presidenta ALADEFE

Tradução ao Português por Dra. Maria Antonieta Rubio Tyrrell.
Vocal Internacionalização da ALADEFE.

1 <https://biblioteca.ua.es/es/politecnica/exposiciones/florence-nightingale.html>

2 https://www.elconfidencial.com/mundo/2020-03-17/coronavirus-mapa-covid19-paises_2426196/

3 <https://www.icn.ch/es/noticias/actualizacion-del-cie-sobre-el-covid-19-la-nueva-orientacion-sobre-salud-mental-y-apoyo>

4 <https://www.icn.ch/es/noticias/actualizacion-del-cie-sobre-el-covid-19-las-asociaciones-nacionales-de-enfermeria-solidas>),

5 <https://www.icn.ch/es/que-hacemos/campanas/nursing-now>

6 <https://www.who.int/es/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---16-march-2020>